

## IGP-M sobe 0,31% em abril

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**<sup>1</sup> registrou uma variação de 0,31% em abril, demonstrando uma inversão em relação ao mês anterior, quando apresentou uma queda de 0,47%. Com esse resultado, o índice acumula queda de -0,60% no ano e de -3,04% nos últimos 12 meses. Em abril de 2023, o índice tinha registrado taxa de -0,95% no mês e acumulava queda de -2,17% em 12 meses anteriores.

*“Vários produtos essenciais registraram movimentações significativas no último levantamento do índice ao produtor. Entre eles, destacam-se aumentos no preço do cacau, que saltou de 19,92% para 63,63%, e do café, que foi de 0,62% para 9,57%, além da soja, que passou de -0,47% para 5,66%. Por outro lado, o minério de ferro apresentou uma redução menos acentuada, caindo de -13,27% para -4,78%, o que também teve papel importante na aceleração da taxa do IPA. No índice ao consumidor, os alimentos in natura continuam sendo um dos maiores contribuintes, com destaque para o tomate, que variou de -0,36% para 16,19%, e o mamão, que aumentou de 3,17% para 25,55%. Na construção civil, o destaque fica para o grupo mão de obra, cuja taxa de variação subiu de 0,23% para 0,74%”. Essas observações foram detalhadas por André Braz, Coordenador dos Índices de Preços, evidenciando os diversos fatores que impactaram a composição do índice neste período.*

Em abril, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 0,29%, uma inversão do comportamento observado em março, quando registrou queda de 0,77%. Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de **Bens Finais** caiu 0,13% em abril, uma variação inferior a taxa de 0,03% registrada no mês anterior. Esse decréscimo foi impulsionado principalmente pelo subgrupo de *alimentos in natura*, cuja taxa recuou de 2,17% para -2,37% no mesmo intervalo. Além disso, o índice correspondente a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos de *alimentos in natura* e *combustíveis para consumo*, variou de -0,22% em março para 0,05% em abril.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** subiu 0,72% em abril, intensificando a alta observada no mês anterior, quando registrou 0,22%. O principal fator que influenciou esse movimento foi o subgrupo de *materiais e componentes para a manufatura*, cuja taxa passou de 0,06% para 0,85%. O índice de **Bens Intermediários (ex)** (excluindo o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*) registrou alta de 0,63% em abril, após variar 0,16% observada em março.

<sup>1</sup> Para o cálculo do **IGP-M** foram comparados os preços coletados no período de 21 de março de 2024 a 20 de abril de 2024 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de fevereiro de 2024 a 20 de março de 2024 (período base).



O estágio das **Matérias-Primas Brutas** apresentou alta de 0,24% em abril, comportamento oposto ao de março, quando caiu 2,71%. A aceleração deste grupo foi principalmente influenciada por itens chave, tais como o *minério de ferro*, que suavizou a queda de -13,27% para -4,78%, a *soja*, cuja taxa alterou de -0,47% para 5,66%, e o *café em grão*, que acelerou de 0,62% para de 9,57%. Em contraste, alguns itens tiveram um comportamento oposto, entre os quais se destacam a *laranja*, que despencou de uma alta de 17,27% para 2,81%, o *algodão em caroço* que retrocedeu de uma alta de 7,23% para uma queda de -4,25% e a *cana-de-açúcar*, que recuou de 0,04% para -1,09%.

Em abril, o **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** registrou uma variação de 0,32%, avançando em relação à taxa de 0,29% observada em março. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, cinco delas exibiram aceleração em suas taxas de variação. O maior impacto veio do grupo **Educação, Leitura e Recreação**, cuja taxa de variação passou de -1,85% para -1,37%. Dentro desta classe de despesa, é importante destacar o subitem *passagem aérea*, que passou de -10,53% na medição anterior para -8,94% na atual.

Também apresentaram avanço em suas taxas de variação os grupos **Alimentação** (0,68% para 0,83%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,42% para 0,63%), **Habitação** (0,47% para 0,54%) e **Comunicação** (-0,06% para 0,16%). Vale destacar o comportamento dos seguintes itens dentro dessas classes de despesa: *hortaliças e legumes* (-0,29% para 6,04%), *medicamentos em geral* (-0,01% para 2,48%), *tarifa de eletricidade residencial* (-0,52% para 0,92%) e *tarifa de telefone móvel* (-0,10% para 1,27%).

Em contrapartida, os grupos **Transportes** (0,64% para 0,24%), **Despesas Diversas** (0,81% para 0,18%) e **Vestuário** (0,13% para 0,05%) exibiram recuo em suas taxas de variação. Dentro destas classes de despesa, é importante destacar os itens: *gasolina* (1,50% para 0,30%), *serviços bancários* (1,45% para 0,20%) e *serviços de confecção* (0,00% para -2,37%).

Em abril, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou uma alta de 0,41%, um valor ligeiramente superior à taxa de 0,24% observada em março. Analisando os três grupos constituintes do INCC, observam-se as seguintes variações na transição de março para abril: o grupo **Materiais e Equipamentos** apresentou um recuo, passando de 0,26% para 0,17%; o grupo **Serviços** teve uma elevação de 0,14% para 0,29%; e o grupo **Mão de Obra** registrou novo avanço, variando de 0,23% para 0,74%.

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes – Variação Percentual  
Abril de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M</b>	<b>1117,280</b>	<b>-0,47</b>	<b>0,31</b>	<b>-0,60</b>	<b>-3,04</b>
<b>I P A – TODOS OS ITENS</b>	<b>1314,715</b>	<b>-0,77</b>	<b>0,29</b>	<b>-1,46</b>	<b>-5,41</b>
<b>ESTÁGIOS</b>					
Bens Finais	1001,591	0,03	-0,13	1,32	-1,08
Bens Intermediários	1357,811	0,22	0,72	-1,11	-4,20
Matérias-Primas Brutas	1690,245	-2,71	0,24	-4,61	-10,81
<b>ORIGEM</b>					
Produtos Agropecuários	1950,368	0,62	1,47	0,36	-9,11
Produtos Industriais	1102,935	-1,26	-0,13	-2,11	-3,97
<b>SÉRIES ESPECIAIS</b>					
Bens Finais (ex)	679,158	-0,22	0,05	0,16	-0,34
Bens Intermediários (ex)	1191,260	0,16	0,63	-0,06	-3,98
<b>I P C – TODOS OS ITENS</b>	<b>728,840</b>	<b>0,29</b>	<b>0,32</b>	<b>1,73</b>	<b>3,00</b>
Alimentação	764,882	0,68	0,83	4,29	3,78
Habituação	896,341	0,47	0,54	1,37	3,07
Vestuário	256,783	0,13	0,05	0,17	1,02
Saúde e Cuidados Pessoais	823,618	0,42	0,63	1,76	4,13
Educação, Leitura e Recreação	1007,446	-1,85	-1,37	-1,04	1,53
Transportes	659,037	0,64	0,24	1,17	2,04
Despesas Diversas	706,201	0,81	0,18	2,62	5,69
Comunicação*	125,481	-0,06	0,16	0,49	1,37
<b>I N C C – TODOS OS ITENS</b>	<b>1097,991</b>	<b>0,24</b>	<b>0,41</b>	<b>1,09</b>	<b>3,48</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	897,505	0,25	0,18	0,76	0,87
Mão de Obra	1361,221	0,23	0,74	1,57	6,81

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

\* Base: fevereiro de 2012=100

**Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas**  
Abril de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Soja (em grão)	-0,47	5,66
Café (em grão)	0,62	9,57
Cacau	19,92	63,63
Mandioca (aipim)	3,15	7,22
Leite in natura	3,78	3,47
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Aluguel residencial	3,25	1,75
Tomate	-0,36	16,19
Cebola	18,90	14,93
Tarifa de eletricidade residencial	-0,52	0,92
Mamão papaya	3,17	25,55
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Pedreiro	0,47	0,95
Pintor	0,45	2,18
Condutores elétricos	1,68	3,61
Blocos de concreto	0,02	0,82
Bombeiro	0,20	0,61
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Minério de ferro	-13,27	-4,78
Feijão (em grão)	-2,08	-15,93
Banana	10,14	-9,56
Milho (em grão)	-2,35	-1,92
Cana-de-açúcar	0,04	-1,09
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Passagem aérea	-10,53	-8,94
Batata-inglesa	-12,73	-9,27
Shampoo, condicionador e creme	1,76	-3,45
Desodorante	0,04	-4,80
Combo de telefonia, internet e TV por assinatura	-0,10	-0,64
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Cimento Portland comum	0,52	-1,18
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,11	-0,20
Placas cerâmicas para revestimento	1,28	-0,46
Ladrilhos e placas para pisos	0,76	-1,42
Tela de proteção para fachada	0,73	-0,74

Fonte: FGV IBRE